

Territorialidade em construção: agricultores e cosmopolítica no assentamento Quilombo dos Palmares II

Luna Dalla Rosa Carvalho (PPGAS/UFRN)

Apresentação

A partir de uma mirada processual sobre a territorialidade (LITTLE, 2002) presente no assentamento, pretende-se pensar como se dão no fluxo de vida e trabalho dos agricultores, os encontros e negociações entre estes e as plantas, os solos, as sementes, os insumos, os técnicos, as políticas públicas, os gestores. Conferindo dessa maneira agência a entes não humanos e dando um estatuto político a contextos diferentes da arena pública por excelência (o espaço da produção agrícola, por exemplo), propomos pensar a partir do conceito de *cosmopolítica* (STENGERS, 2014) a fim de integrar os aspectos simbólicos e os aspectos materiais da vida social humana no meio ambiente em questão.

Discussão

A fim de identificar as camadas simbólicas presentes no ambiente, retomamos tanto a memória dos assentados, enquanto participantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, sua campesinidade (WOORTMANN, 1990) e os projetos coletivos realizados desde o início do assentamento, relacionados à agroecologia e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Problematiza-se além disso, a dimensão legal que estrutura a área enquanto assentamento de reforma agrária.

Resultados

Compreendemos que a construção de uma territorialidade numa área de reforma agrária recente envolve escolhas feitas tanto em nível familiar quanto coletivo e que essas escolhas tem a ver com a campesinidade, com discursos e ideais, assim como com o aprendizado coletivo (SABOURIN, 2001) dessas famílias de agricultores.

Referências bibliográficas

- LITTLE, Paul E. 2002. Territórios Sociais e Povos Tradicionais no Brasil: Por uma Antropologia da Territorialidade. *Série Antropologia* nº 322. Brasília.
- WOORTMANN, Klaas. (1990) “Cum parente não se neguceia”: o campesinato como ordem moral. Anuário Antropológico/87. Editora Universidade de Brasília/Tempo Brasileiro.
- SABOURIN, Eric. Aprendizagem coletiva e construção social do saber local: o caso da inovação na agricultura familiar da Paraíba. In: Revista Estudos Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ. Nº 16, Abril de 2001. P.37-61.
- STENGERS, Isabelle. La propuesta cosmopolítica. In: Revista Pleyade, N. 14. Julio-diciembre de 2014. Pg 17 – 41.